

ACEF/1314/13787 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Matemática

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Matemática

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

461

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 anos (6 semestres)

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

30

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Item A.11 do relatório de auto-avaliação ACEF/1314/13787.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

É a designação habitual para um curso desta natureza e com estes fins.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Os itens A.11, A.12, A.13, etc, do relatório de auto-avaliação mostram que o curso está bem ajustado aos acordos de Bolonha e que satisfazem a legislação nacional.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Item A16 do relatório de auto-avaliação ACEF/1314/11557 e Mapa VII. A responsável pela coordenação, Professora Associada Júlia Vaz de Carvalho, tem grande experiência de ensino e ocupou já vários cargos semelhantes.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

De acordo com o item A17.4.1. do relatório de auto-avaliação (ver anexo com o nome 'Normas.pdf'), apenas as empresas com protocolos formais com a FCTUNL podem usar a plataforma onde são colocadas as ofertas de emprego. As propostas devem conter o nome do tutor na empresa e devem ser aprovadas pelo coordenador do programa antes de serem escolhidas pelos alunos.

A.12.6. Pontos Fortes.

O Programa de Introdução à Prática Profissional (PIPP) da FCTUNL é uma iniciativa muito interessante e parece agradar à maioria dos estudantes. Existe grande proximidade com as empresas, o que é crucial para o sucesso deste programa.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

N/A

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Itens 1.1 a 1.4 do relatório de auto-avaliação.

1.5. Pontos Fortes.

A escolha das unidades curriculares e respectivos programas é clássica, embora consistente, e parece ser sensata e muito bem coordenada com os objetivos propostos.

1.6. Recomendações de melhoria.

N/A

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Item 2.1.2 do relatório de auto-avaliação ACEF/1314/13787.

2.1.4. Pontos Fortes.

A inteligente estratégia concebida para estimular a participação de docentes e estudantes em inquéritos para avaliar a percepção do funcionamento das UC, o desempenho dos docentes nas diversas UC e satisfação global com o curso e a Faculdade, referido no item 2.1.2 do o relatório de auto-avaliação.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

N/A

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os itens 2.2.2., 2.2.3. e 2.2.5. do relatório de auto-avaliação referem-se à existência de procedimentos de monitorização e avaliação periódica da qualidade do ciclo de estudos, com duas origens, além dos que têm origem no Departamento: com origem na NOVA e com origem na Faculdade.

2.2.8. Pontos Fortes.

A avaliação do ciclo de estudos e respectivos docentes envolve, de forma regular, alunos, professores e graduados. São realizados periodicamente relatórios sobre as UC e o ciclo de estudos. O CLIP garante que as opiniões dos alunos são efectivamente registadas.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

A avaliação do desempenho do corpo docente necessita ser adaptada à especificidade da Matemática. Juntamente com as insuficientes oportunidades de evolução na carreira, devido ao número muito reduzido de vagas para Professor Associado e Professor Catedrático, este facto pode colocar a qualidade do trabalho realizado em risco.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Mapas VI e VII. As instalações (salas de aula, laboratórios de informática, salas de estudo, biblioteca) são modernas e encontram-se em boas condições.

3.1.4. Pontos Fortes.

A biblioteca dispõe de espaços muito agradáveis para o estudo e investigação, com uma atmosfera científica muito agradável. Embora a colecção de livros de Matemática não seja excepcional em quantidade, encontramos uma colecção de literatura de ficção, bem como uma sala de cinema/teatro, que consideramos serem acréscimos muito interessantes ao modelo-padrão de uma biblioteca científica. O campus da Universidade é excepcionalmente grande, com uma atmosfera muito agradável para o estudo, o ensino e a investigação.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

N/A

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Itens 3.2.1. a 3.2.4. do relatório de auto-avaliação.

3.2.6. Pontos Fortes.

O Programa de Introdução à Prática Profissional (PIPP) é um programa bastante interessante, que demonstra, e promove, uma boa ligação ao tecido empresarial.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

N/A

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Item 4.1. do relatório de auto-avaliação.

4.1.10. Pontos Fortes.

O corpo docente é dedicado e encontra-se fortemente envolvido em iniciativas destinadas a atrair novos alunos. Além disso, é jovem, constituído a 100% por doutores com experiência em ensino e em orientar estudantes e com entusiasmo pela investigação. De acordo com os alunos entrevistados, existe uma atmosfera muito agradável e uma boa proximidade com os docentes.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Reduzir a carga lectiva, que é claramente excessiva e que pode colocar em risco a produção científica dos docentes mais activos a nível da investigação. Em particular, tomar medidas para que o sistema de avaliação não agrave o problema, ao exigir um aumento do número de testes e exames. Mais uma vez, promover a abertura de concursos para a progressão na carreira. Corrigir e melhorar a avaliação do desempenho dos docentes tendo em conta a especificidade da matemática.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Itens 2.2. e 4.2.1. do relatório de auto-avaliação ACEF/1314/11557, que verificámos diretamente, em reunião com o pessoal não docente.

4.2.6. Pontos Fortes.

N/A

4.2.7. Recomendações de melhoria.

N/A

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Itens 5.1.1. e 5.1.3. a 5.2.4 do relatório de auto-avaliação.

5.1.4. Pontos Fortes.

Foram promovidas pelo Departamento de Matemática várias actividades de divulgação, como a MatNova e o ClubMath. Os alunos entrevistados referiram que estas actividades os motivaram na escolha do curso.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

N/A

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Itens 5.2.1. a 5.2.5. do relatório de auto-avaliação e observação directa nas entrevistas aos estudantes.

5.2.7. Pontos Fortes.

De acordo com os alunos entrevistados, existe uma atmosfera agradável e uma boa proximidade com os professores. Embora um número significativo de alunos não conclua a licenciatura, a maioria dos problemas parecem ser superados pelos alunos que chegam ao segundo ano. A maioria dos estudantes entrevistados mostrou uma clara vontade de seguir os estudos ao nível do mestrado na FCTUNL.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

N/A

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os itens 6.1. a 7.4. do relatório de auto-avaliação pormenorizam todos estes aspectos. A integração em actividades de investigação é apenas parcial, uma vez que se trata de um primeiro ciclo de estudos. Mesmo assim, foi criado recentemente uma UC opcional com o intuito de iniciar os alunos na investigação científica - Programa de introdução à investigação científica (PIIC).

6.1.6. Pontos Fortes.

Há uma escolha clássica, mas consistente, das UC e respectivos conteúdos programáticos que parece sensata e bem coordenada. Há também uma clara preocupação com a progressão dos alunos após a conclusão da licenciatura. Na verdade, embora a maioria dos estudantes entre em contato com problemas reais das empresas na licenciatura (através do PIPP), a direcção do Departamento de Matemática assume claramente "que só o segundo ciclo proporciona o conhecimento necessário para lidar com os problemas complexos que existem nas empresas".

6.1.7. Recomendações de melhoria.

N/A

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Item 6.2. do relatório de auto-avaliação.

6.2.7. Pontos Fortes.

Os programas das UC, em geral, foram cuidadosamente escolhidos e bem coordenados, e cumprem as metas definidas.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

N/A

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O conteúdo do relatório de auto-avaliação, que foi directamente confirmado pelos estudantes e pelos docentes.

6.3.6. Pontos Fortes.

De acordo com as entrevistas realizadas e com o que observámos durante a visita, existe um ambiente muito saudável e positivo à volta do curso, existindo, aparentemente, cooperação activa entre os vários intervenientes, estudantes, docentes e pessoal não docente, sem atritos significativos.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Reavaliação da decisão da FCT de implementar obrigatoriamente um elevado número de testes e exames, optando talvez por processos de avaliação dos estudantes bem adaptados ao ensino da matemática que não acrescentassem tanto à excessiva carga docente média do Departamento.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Itens 7.1.1. a 7.1.4. do relatório de auto-avaliação.

7.1.6. Pontos Fortes.

Embora um número significativo de estudantes não conclua a licenciatura, a maior parte dos problemas parece ser superada se os alunos passarem para o segundo ano. A taxa de emprego é elevada. A maioria dos estudantes entrevistados mostraram uma vontade consistente de prosseguir os seus estudos ao nível do mestrado.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

N/A

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Itens 7.2.1. a 7.2.6. do relatório de auto-avaliação.

7.2.8. Pontos Fortes.

O corpo docente é jovem e orientado para a investigação, com boa produtividade científica. O Centro de Matemática e Aplicações, que integra a maioria dos docentes, foi recentemente classificado com 'Muito Bom' pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Diminuir o número médio de horas de aulas por docente, que é claramente excessivo e que pode comprometer a produtividade científica dos docentes mais activos. Implementar um sistema de diferenciação eficaz de docentes (este problema parece estar já a ser considerado pela direcção da FCT). Proceder à abertura de concursos para progressão na carreira de modo a que não se perca a motivação dos docentes por falta de compensação e estímulo.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Itens 7.3.3. e 7.3.4. do relatório de auto-avaliação, nomeadamente a percentagem de alunos em programas ERASMUS. Os alunos entrevistados referiram a importância que tiveram para as suas escolhas a participação em actividades de divulgação promovidas pelo Departamento de Matemática, como o MatNova, o divMAT e o ClubMath.

7.3.6. Pontos Fortes.

As actividades muito eficazes de divulgação, em termos de atracção de novos alunos, foram confirmadas, em termos pessoais, por alguns dos alunos entrevistados. Esta atividade fala por si só em termos de dedicação dos docentes, que já têm, sem isso, implica uma carga docente pesada. O elevado número de estudantes no estrangeiro e de estudantes estrangeiros no Departamento mostra tanto uma boa imagem do Departamento como um claro sucesso da estratégia da Faculdade relativamente ao programa Erasmus.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Conforme referimos antes, é muito difícil os docentes manterem todas estas actividades, que são muito importantes para o sucesso do curso, em conjunto com uma carga lectiva muito elevada e com um elevado número de testes/exames obrigatórios, sem uma recompensa tangível, nomeadamente em termos de avaliação do desempenho docente e de promoção profissional.

8. Observações

8.1. Observações:

O corpo docente é dedicado e encontra-se altamente envolvido nas várias iniciativas promovidas pelo Departamento de Matemática para captar novos alunos. O "feedback" dos alunos entrevistados foi muito positivo. A carga horária dos docentes é excessiva e pode colocar a produtividade científica dos investigadores mais activos.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

O número de alunos inscritos na licenciatura em matemática é claramente sentido como uma das fraquezas do curso. Este facto pode ser explicado pela associação comum da licenciatura em matemática com o ensino de matemática, que neste momento tem pouca procura. Sendo assim, tende a melhorar com o tempo, e com uma melhor perceção pública do trabalho dos licenciados em Matemática. As iniciativas de divulgação junto dos alunos do ensino secundário parecem adequadas e a dar já fruto.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

A estrutura curricular é sensata e bem adequada aos principais objectivos.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

A estrutura curricular é também bem pensada, e bem adequada aos principais objectivos da licenciatura; em particular, parece bem talhada para permitir a continuidade dos estudos a nível de mestrado, na área da matemática ou outra área.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

A direcção da Universidade Nova de Lisboa reconhece que o número reduzido de Professores Associados e Professores Catedráticos do Departamento é um problema, e está a considerar medidas para o resolver que parecem adequadas.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

N/A

9.6. Pessoal docente e não docente:

O número de docentes tem vindo a diminuir e, como consequência, a carga lectiva tem vindo a aumentar. Deveriam ser tomadas medidas para evitar o excesso da carga horária.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

As medidas tomadas são adequadas.

9.8. Processos:

As medidas tomadas são adequadas.

9.9. Resultados:

N/A

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

N/A

10.4. Fundamentação da recomendação:

A licenciatura em matemática tem sido capaz de atrair estudantes, tanto em quantidade como em qualidade. Cerca de metade dos alunos matriculados escolhe o curso em primeira opção e, em geral, as notas de entrada são razoáveis. Este sucesso deve-se em parte às atividades de divulgação, como a MatNova e o ClubMath, por exemplo, que são promovidas pelo Departamento de Matemática.

Há uma escolha clássica mas consistente das UC e dos respectivos programas, que parece ser sensata e bem coordenada. O corpo docente é maioritariamente jovem e orientado para a investigação. De acordo com os alunos entrevistados, existe uma atmosfera agradável e uma boa proximidade com os docentes.

Embora um número significativo de estudantes não conclua o curso, a maioria dos problemas parece ser superada pelos alunos que passam para o segundo ano. A taxa de emprego parece ser muito elevada. A maioria dos estudantes entrevistados mostrou, consistentemente, vontade de prosseguir os seus estudos ao nível do mestrado.

Existem laços estreitos com várias empresas, o que é crucial para o sucesso do interessante Programa de Introdução à Prática Profissional (PIPP).